



ABDÔMEN AGUDO EM EQUINO CRIOULO POR ENCARCERAMENTO INGUINOESCROTAL

Eduarda Krebs Facchinetto¹
Eduarda Soares Feijó²
Taciéli Santos Sanna³
Henrique Mondardo Cardoso⁴
Eduardo Malschitzky⁵

Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Ulbra, um equino, macho, não castrado, da raça Crioula, de 7 anos de idade, com desconforto abdominal há aproximadamente 5 horas. Durante o exame clínico a frequência cardíaca e respiratória estavam aumentadas, porém o animal estava calmo. Também no exame clínico foi possível observar o testículo direito com aumento de volume e o animal reagia a palpação demonstrando desconforto. Foi então realizada ultrassonografia abdominal que evidenciou alças de intestino delgado bastante distendidas e sem motilidade e também foi realizada a ultrassonografia dos testículos tendo sido constatada a presença de alça de intestino delgado dentro do saco escrotal e o animal foi encaminhado para laparotomia exploratória. O animal foi então submetido a anestesia geral inalatória, foi realizada primeiramente a abordagem inguinal para tentar desfazer o encarceramento sem a necessidade de abordagem paramediana suprapúbica, porém não se obteve sucesso. Após a abordagem paramediana suprapúbica foi realizada a enterectomia e enteroanastomose do segmento que não estava mais viável e também foi realizado a orquiectomia do testículo direito. O pós operatório foi realizado com antibioticoterapia, anti inflamatório, anti endotoxêmico e fluidoterapia de manutenção. No dia seguinte após o procedimento o animal apresentou refluxo e então foi administrado procinético. No 5º dia após o procedimento o animal já se encontrava com a atividade gastrointestinal regulada e o refluxo já havia cessado. No 10º dia a ferida cirúrgica estava totalmente cicatrizada, houve a retirada dos pontos e no 12º dia o animal obteve alta.

Palavras-chave: equino; hérnia; inguinal; encarceramento; crioulo.

¹ Eduarda Krebs Facchinetto, dudafacchinetto@hotmail.com

² Eduarda Soares Feijó, dudafeijo56@gmail.com

³ Taciéli Santos Sanna, taciasanna@hotmail.com

⁴ Henrique Mondardo Cardoso, Henrique-cardoso@hotmail.com

⁵ Eduardo Malschitzky, professor do curso de Medicina Veterinária na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, eduardo.malschitzky@ulbra.br